Reunião do Júri do Procedimento Concursal para Constituição de Reserva de Recrutamento, na Carreira/Categoria de Assistente Técnico.

Ata n.º 1

Aos quatro dias do mês de Abril do ano de 2023, pelas 15h30m, reuniu o júri de
procedimento concursal supra referenciado, no gabinete do seu presidente, constituído
por Lúcia Silva Marinho, na qualidade de presidente, Luís Eugénio Pereira Ribeiro e Ana
Isabel Felgueiras Cristino Bento Alves, Técnicos Superiores, na qualidade de vogais
efetivos
Assim, na sequência da deliberação de nove de Março de 2023, sessão número 629 do
Conselho de Administração da ULSAM, E.P.E., o júri constituído reúne para deliberar, no
âmbito das suas competências e funcionamento, designadamente no que respeita ac
estabelecido no nº 2, do artigo 9.º, da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro. Atento
ao carácter de urgência do presente procedimento concursal o júri deliberou por
unanimidade não proceder ao cumprimento do disposto no ponto 2., do artigo 108º, do
Código de Procedimento Administrativo
Nestes termos, serão excluídos todas as candidaturas que não cumpram os requisitos
mencionados no ponto 9.2 do aviso de abertura. Mais deliberou o Júri que os métodos
de seleção a aplicar ao presente procedimento são os que constam da alínea a), c) e d)
n.º 1 do artigo 17.º, da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro

1. Avaliação Curricular (AC), ponderação 40%



Em que:

AC - Avaliação Curricular

HA - Habilitações Académicas

FP – Formação Profissional, adequadas às funções a que se candidatam

EP – Experiência Profissional, inerentes às funções a que se candidatam

AC= 2 HA + 2 FP + 2 EP

6

Habilitações Académicas (HA)

Licenciatura ou Grau Académico superior	20
12.º Ano Escolaridade	16

Formação Profissional (FP)

Formações de duração igual ou superior a 100 horas	20 valores
Formações de duração igual ou superior 80 horas e inferior a 100 horas	18 valores
Formações de duração igual ou superior 40 horas e inferior a 80 horas	16 valores
Formações de duração igual ou superior 10 horas e inferior a 40 horas	14 valores
Formações de duração inferior a 10 horas	12 valores
Sem formação	10 valores

Nota ¹: Somatório com máximo de 20 valores.

Nota ²: Só serão consideradas as formações realizadas desde janeiro de 2019.

Nota ³ : Só serão alvo de análise formações adequadas às funções de administrativas.

Nota ⁴ : O comprovativo de formação profissional sem menção ao número de horas de formação será atribuído 3,5 horas

Experiência Profissional (EP)

Tempo superior ou igual a 4 anos	20 valores
Tempo igual ou superior a 3 anos e inferior a 4 anos	18 valores
Tempo igual ou superior a 2 anos e inferior a 3 anos	16 valores
Tempo igual ou superior a 1 ano e inferior a 2 anos	14 valores
Tempo inferior a 1 ano	10 valores
Sem experiência	5 valores

Nota ⁵ : Só serão consideradas as experiências profissionais relacionadas com as funções
administrativas

2. A Prova de Conhecimentos (PC), ponderação 30%

A prova de Conhecimentos, será de natureza teórica, revestindo forma escrita e efetuada em suporte papel, visando avaliar os conhecimentos académicos e profissionais, a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício de determinada função, bem como avaliar o adequado conhecimento e utilização da língua portuguesa, dos candidatos, sendo a classificação expressa numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. A prova será composta por duas partes, uma com questões de escolha múltipla (15 valores) e outra de desenvolvimento (5 valores), terá a duração máxima de 60 minutos, será de realização individual, sendo apenas permitida a consulta de legislação não anotada, e versará sobre os seguintes temas:

- Lei de Bases da Saúde Lei n.º 95/2019 de 04 de Setembro;
- Constituição da República Portuguesa;
- Código do Trabalho Lei n.º 7/2014 de 12 fevereiro, na redação atual –
 versão atualizada no site da Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa;
- Código dos Contratos Públicos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 18/2008
 de 20 janeiro versão atualizada no site da Procuradoria-Geral Distrital
 de Lisboa.
- Código do Contrato do Trabalho em Funções Pública Lei n.º 35/2014 de 20 junho - versão atualizada no site da Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa;





- Código do Procedimento Administrativo Lei n.º 4/2015 de 7 janeiro versão atualizada no site da Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa;
- Regulamento Geral sobre a Proteção de dados (RGPD) da União Europeia
 (EU) Regulamento (EU) n.º 679/2016 de 27 abril;
- Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP – Lei 66-B/2007 de 28 dezembro - versão atualizada no site da Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa;
- Regulamento Interno da ULSAM, EPE disponível no site da ULSAM, EPE:
 https://www.ulsam.min-saude.pt (Instrumentos de Gestão);
- Portaria n.º 153/2017 de 4 maio Define os Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG) no Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- Estatuto do Serviço Nacional de Saúde Decreto-Lei n.º 52/2022 de 4 agosto;

 Acesso ao Transporte Não Ur 	gente de Doentes - Portaria 142-B/2012 de
15 maio	
Todos os candidatos com resultado final da	prova de conhecimentos igual ou inferior a
9,5 valores consideram-se eliminados	

3. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC), Ponderação 30%

Entrevista de avaliação de competências que visa avaliar e obter informações de forma objetiva e sistemática, relativas à experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.

No decorrer das entrevistas, os candidatos serão avaliados em seis (6) competências, a referir:

- ✓ Nível de Informação sobre Tecnologias de Informação (TI);---- ✓ Iniciativa e Autonomia (IA);------
- ✓ Relevância da Experiência Profissional (REP);-----
- ✓ Capacidade de Comunicação (CC);-----
- ✓ Relacionamento Interpessoal (RI);------

4. Classificação Final (CF). A Classificação Final será obtida, numa escala de 0 a 20 valores, com a aproximação até às centésimas, através da seguinte fórmula: CF= 30% PC+40% AC + 30% EAC Em caso de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no n.º 2, do artigo 24.º, da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro. Caso, ainda, subsista empate face ao aplicado no disposto anterior, o Júri deliberou considerar, pela ordem infra, como critérios de desempate alternativos, os seguintes: 1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA)		
Cada competência é valorada através dos níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores. Durante as entrevistas, será utilizada pelos elementos do júri a Ficha de Classificação da Entrevista Avaliação de Competências (EAC), em anexo. A nota da EAC resulta da aplicação da seguinte fórmula: EAC= TI + IA + REP+ CC+ RI+MP + TPC 7 4. Classificação Final será obtida, numa escala de 0 a 20 valores, com a aproximação até às centésimas, através da seguinte fórmula: CF= 30% PC+40% AC + 30% EAC Em caso de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no n.º 2, do artigo 24.º, da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro. Caso, ainda, subsista empate face ao aplicado no disposto anterior, o Júri deliberou considerar, pela ordem infra, como critérios de desempate alternativos, os seguintes: 1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA) Serão excluídos os candidatos que não compareçam, por motivo não legalmente		
Cada competência é valorada através dos níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores	✓ Motivação Profissional (MP);	1
Cada competência é valorada através dos níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores		Marco
classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores		
Durante as entrevistas, será utilizada pelos elementos do júri a Ficha de Classificação da Entrevista Avaliação de Competências (EAC), em anexo	Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as	
Entrevista Avaliação de Competências (EAC), em anexo	classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores	
A nota da EAC resulta da aplicação da seguinte fórmula: EAC= TI + IA + REP+ CC+ RI+MP + TPC 7 4. Classificação Final (CF). A Classificação Final será obtida, numa escala de 0 a 20 valores, com a aproximação até às centésimas, através da seguinte fórmula: CF= 30% PC+40% AC + 30% EAC Em caso de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no n.º 2, do artigo 24.º, da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro. Caso, ainda, subsista empate face ao aplicado no disposto anterior, o Júri deliberou considerar, pela ordem infra, como critérios de desempate alternativos, os seguintes: 1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA)		
EAC= TI + IA + REP+ CC+ RI+MP + TPC 7 4. Classificação Final (CF)		
4. Classificação Final (CF)	A nota da EAC resulta da aplicação da seguinte fórmula:	
A Classificação Final será obtida, numa escala de 0 a 20 valores, com a aproximação até às centésimas, através da seguinte fórmula:	EAC= TI + IA + REP+ CC+ RI+MP +TPC 7	
A Classificação Final será obtida, numa escala de 0 a 20 valores, com a aproximação até às centésimas, através da seguinte fórmula:		
às centésimas, através da seguinte fórmula:	4. Classificação Final (CF)	
CF= 30% PC+40% AC + 30% EAC Em caso de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no n.º 2, do artigo 24.º, da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro Caso, ainda, subsista empate face ao aplicado no disposto anterior, o Júri deliberou considerar, pela ordem infra, como critérios de desempate alternativos, os seguintes: 1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA)	A Classificação Final será obtida, numa escala de 0 a 20 valores, com a aproximação até	
Em caso de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no n.º 2, do artigo 24.º, da Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro Caso, ainda, subsista empate face ao aplicado no disposto anterior, o Júri deliberou considerar, pela ordem infra, como critérios de desempate alternativos, os seguintes: 1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA)	as centesimas, atraves da seguinte formula.	
Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro	CF= 30% PC+40% AC + 30% EAC	
Caso, ainda, subsista empate face ao aplicado no disposto anterior, o Júri deliberou considerar, pela ordem infra, como critérios de desempate alternativos, os seguintes: 1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA)	Em caso de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no n.º 2, do artigo 24.º, da	*
considerar, pela ordem infra, como critérios de desempate alternativos, os seguintes: 1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA) 2.º) Maior valoração na Experiência Profissional (EP) Serão excluídos os candidatos que não compareçam, por motivo não legalmente	Portaria n.º 233/2022 de 9 de setembro	
1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA)	Caso, ainda, subsista empate face ao aplicado no disposto anterior, o Júri deliberou	
2.º) Maior valoração na Experiência Profissional (EP)	considerar, pela ordem infra, como critérios de desempate alternativos, os seguintes:	
Serão excluídos os candidatos que não compareçam, por motivo não legalmente	1.º) Maior valoração na Habilitação Académica (HA)	
Serão excluídos os candidatos que não compareçam, por motivo não legalmente	2.º) Maior valoração na Experiência Profissional (EP)	
· ·	Serão excluídos os candidatos que não comparecam, nor motivo não legalmente	
jastineado, a entrevista de avanação de competencias, independentemente da	· ·	
pontuação obtida nos métodos anteriores	pontuação obtida nos métodos anteriores	



O Júri deliberou ainda aprovar o modelo da prova de conhecimentos (anexo I) e da
entrevista de Avaliação de Competências, (anexo II), que fazem parte integrante da
presente Ata, não acessíveis para consulta
As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.
Nada mais havendo a deliberar, foi elaborada a presente ata que vai ser assinada pelos
membros do júri
Nada mais havendo a deliberar, o Júri dá por encerrada a presente reunião
Viana do Castelo, 14 de abril de 2023

O Presidente do Júri

(Lúcia Silva Marinho)

O Vogal

(Luís Eugénio Pereira Ribeiro)

O Vogal

(Ana Isabel Felgueiras Cristino Bento Alves)

Julio Julio

Procedimento Concursal para Constituição de Reserva de Recrutamento, na Carreira/Categoria de Assistente Técnico.

ANEXO I

Modelo da Prova de Conhecimentos:

Identificação do Candidato:

Código do Candidato:

Cartão de Cidadão:

Assinatura

Leia com atenção:

- A) A prova terá a duração máxima de 60 minutos, será de realização individual, sendo apenas permitida a utilização de esferográfica (azul ou preta) e consulta de legislação não anotada.
- B) Não será permitida a utilização de telemóvel ou de outro equipamento eletrónico.
- C) A presente prova é constituída por 2 partes, uma com questões de escolha múltipla (15 valores) e outra de desenvolvimento (5 valores), totalizando a pontuação máxima de 20 valores.
 - C.1) A parte I é constituído por questões de escolha múltipla, que visam avaliar os conhecimentos de natureza geral relacionados com as Instituições de Saúde, as suas estrutura, atividades de desenvolvimento, competências, organização e funcionamento das mais variadas áreas.
 - C.2) A parte II é constituído por 2 (duas) perguntas de desenvolvimento, devendo o candidato responder a uma das perguntas, utilizando o máximo de 1 (uma) página. À ausência de resposta atribui-se a pontuação zero.



ANEXO II

ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETENCIAS (EAC) FICHA DE CLASSIFICAÇÃO

Nome do Candidato:

Nome do Entrevistador:

	Nível Classificativo				
Perfil de Competências	Elevado	Bom	Suficiente		Insuficiente
	(20)	(16)	(12)	(8)	(4)
Nível de Informação sobre Tecnologias de					
Informação. (TI)					
Iniciativa e Autonomia (IA)					
Relevância da Experiência Profissional (REP)					
Capacidade de Comunicação (CC)					
Relacionamento Interpessoal (RI)					×.
Motivação Profissional (MP)					
Tolerância à Pressão e Contrariedades (TPC)					

Classificação Final



TI – Possui conhecimento sobre tecnologias de informação, nomeadamente Excel, Word, PowerPoint e outros aplicativos informáticos na área da saúde, de relevo para as funções administrativas.

IA – Capacidade de atuar de modo proactivo e autónomo no seu dia-a-dia profissional e de ter iniciativa no sentido da resolução de problemas.

REP – Considera o nível de desenvolvimento e variedade de conhecimentos profissionais apreendidos no exercício efetivo das funções desempenhadas e a sua utilidade para o exercício das funções a que se candidata.

CC – Avalia, através da linguagem oral, o modo como são desenvolvidas as ideias e verbalizado o pensamento. Avalia o domínio de outras línguas (Inglês).

RI – Avalia a capacidade para interagir com pessoas de diferentes características e em contextos socioprofissionais distintos, relevando uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada, perante cenários hipotéticos ou reais.

MP – Avalia o empenho manifestado na realização profissional, através da indagação dos objetivos profissionais do candidato.

TCP – Capacidade para lidar com situações de pressão e com contrariedades de forma adequada e profissional.